



**SERIAL KILLERS:  
UMA DOENÇA, UM TRANSTORNO OU O SIMPLES PRAZER DE MATAR?**

Tayla Tamire Kohut  
Giovanna Carolina Brumati  
(Acadêmicas do 2º semestre B, Curso de Direito, FACNOPAR)  
M<sup>a</sup> Ivana Nobre Bertolazo  
(Professora Orientadora da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico)  
Me. Ericson Makarius Borges  
(Professor Orientador da disciplina de Psicologia Jurídica)

O artigo científico, serial killers: uma doença, um transtorno ou o simples prazer de matar?, teve como objetivo analisar os temidos *serial killers*, assassinos psicopatas, não há como especificar uma única causa para um indivíduo tornar-se um assassino em série, eis aí a questão, a pessoa nasce ou torna-se um psicopata? Quais as razões da psicopatia com traumas sofridos em sua infância?. O trabalho trouxe definições, classificações e explicou a diferença que existe entre assassinos em série e outros tipos de assassinos; fez uma breve abordagem sobre transtorno de personalidade psicopática; explicou várias características dos *serial killers*, mostrou-se a deficiência do Brasil para solucionar esses casos. Abordando as implicações jurídico-penais, como a medida de segurança. Por último, levantou-se a questão da possibilidade de ressocialização desses indivíduos. Foram utilizadas para a sua elaboração doutrinas, pesquisas na internet, textos bibliográficos, notícias veiculadas pela imprensa, além de seguir do método dedutivo para o arremate e desenvolvimento do trabalho.

**Palavras-chaves:** serial killers; assassinos; transtorno; personalidade.